A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA GARANTIA DA QUALIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL: RESUMO EXPANDIDO [The Importance of the Veterinarian in the Inspection of Animal-Origin Products: Expanded Summary]

Autor(res)

Tatiane Santana Sales
Elane Da Luz Pereira
Leticia Neves Dos Santos Ferreira
Maria Clara Araujo Lopes Diniz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A atuação do médico veterinário é fundamental na garantia da segurança dos alimentos de origem animal. Sendo os profissionais habilitados para atestar a sanidade dos rebanhos nos sistemas de produção, assegurando à saúde pública, através da comercialização de produtos alimentícios de qualidade. A crescente preocupação em relação à qualidade dos alimentos, exige também a presença desse profissional em todas as etapas de elaboração na cadeia produtiva, como forma certificar a inocuidade dos produtos (CMRV - SP, 2016).

Nesse contexto, os médicos veterinários atuam como responsáveis técnicos de estabelecimentos e determinando a adequação dos produtos para o consumo. Esse profissional no papel de inspetores e fiscais sanitários exercem a função de adequar e avaliar as condições higiênico-sanitárias, físico - estruturais e emitem os pareceres sobre os produtos inspecionados. No Brasil, a fiscalização é uma responsabilidade compartilhada entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que supervisionam os alimentos de origem animal desde a produção, obtenção e processamento da matéria-prima na industria; e pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), responsáveis pela fiscalização dos produtos no ponto de manipulação e comercialização no varejo (RIISPOA, 1999). A contaminação dos alimentos de origem animal representam um impacto significativo na saúde do consumidor, como também no aspecto econômico. A fiscalização rigorosa exercida pelos fiscais sanitários do MAPA sobre cada animal abatido, pode resultar na interrupção do processo produtivo e na condenação da carcaça e dos seus produtos em decorrência de irregularidades identificadas (CMRV - SP, 2016). Em um cenário de insegurança dos produtos alimentícios, a vigilância sanitária exercida pelo médico veterinário revela-se essencial na produção primária e em todas as etapas do processamento, possibilitando desta forma o controle dos riscos eminentes à saúde do consumidor. Visto que, patógenos responsáveis por doenças como tuberculose, brucelose e cisticercose podem ser transmitidos por alimentos de origem animal, afetando tanto a saúde pública quanto o impacto econômico destes produtos (CMRV - SP, 20160. Além disso, é de responsabilidade do profissional a orientação, quanto a utilização de medicamentos para o tratamento dos animais, que podem resultar em resíduos na carne, leite e ovos, originando a necessidade de aplicação rigorosa das boas práticas agropecuárias, além da, aplicação e controle dos limites desses resíduos nestes produtos (CMRV - SP, 2016).

Dessa forma, a atuação do médico veterinário promove a garantia da inocuidade, qualidade e segurança destes gêneros alimentícios, o que torna-se crucial para a mitigação dos riscos de contaminação dos produtos de origem animal, que podem servir como veiculadores de agentes infecciosos, oferecendo risco à saúde pública.

Objetivo

Descrever a importância do médico veterinário na inspeção de produtos de origem animal, destacando sua atuação na garantia da segurança dos alimentos na elaboração na cadeia produtiva, bem como a proteção da saúde pública.

Material e Métodos

Os alimentos de origem animal podem ser uma fonte direta de contaminação por agentes infecciosos, podendo ser contaminados em qualquer etapa da cadeia de elaboração. Sendo assim, o papel do medico veterinário como responsável técnico desses estabelecimentos visa reduzir ou eliminar a contaminação destes alimentos através capacitação dos manipuladores, adequação dos meios de transporte e armazenamento, higienização nos setores de manipulação, equipamentos e utensílios, além do controle de pragas e resíduos (França et al, 2020).
A maioria das ocorrências de Doenças transmissão Hídrica Alimentar (DTHA) são resultantes de falhas na aplicação das boas práticas de manipulação dos alimentos, ocasionando assim as infecções, as intoxicações e as toxinfecções de leve a grave que pode acarretar na morte do indivíduo (Santos et al, 2007). A atuação do Médico Veterinário, como responsável pela inspeção de produtos de origem animal, é fundamental para evitar a disseminação de doenças transmitidas por alimentos. A ANVISA em seu relatório sobre a ocorrência de Doenças transmissão Hídrica Alimentar, descreveu que foram registados 6.874 surtos de DTHA no país, com aproximadamente 573 mil pessoas expostas e 110 mil doentes entre 2013 e 2023. O ano de 2020 apresentou o menor registo com 292 surtos e 4.600 doentes (BRASIL, 2024). Estima-se que aproximadamente 100 milhões de indivíduos, em todos os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, apresentam quadros clínicos sugestivos de infecções oriundas de alimentos contaminados (BARBOSA, 2008).
A Vigilância e a Inspeção Sanitária são frentes de atuação do medico veterinário na saúde coletiva, que tem como papel de implementar um conjunto de atividades e ações, para promoção da avaliação, gerenciamento, prevenção e correção do risco sanitário, assim como de problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e serviços de interesse da saúde. Este profissional tem capacidade de orientar todas as etapas e processos, da produção ao consumo desses alimentos de origem animal (BRASIL, 1990; EDUARDO; MIRANDA,1998).

Resultados e Discussão

Conforme o Regulamento Técnico de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) de 2017 e atualizada em 2020, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), todo produto de Origem Animal (POA) artesanal deve ser inspecionado por um veterinário de órgãos oficiais (Municipal-SIM, Estadual-SIE/SISP Artesanal, Distrital-SIPOA ou Federal-SIF), para receber um Selo ARTE (Brasil, 2017 e Brasil, 2020). O que permite garantir a produção de alimentos sem contaminação.
Segundo Jacob et al, 2020, ressaltam a importância da ação da inspeção sanitária como via de prevenir a ocorrência de patógenos contaminando os alimentos. Vale salientar que os produtos comercializados para consumo direto devem ser fiscalizados de forma rigorosa. Este fato se justifica, a partir do caso notificado que ocorreu na edição do Rock Rio em 2017, onde houve a apreensão, pela vigilância sanitária de cerca de 160kg de produtos de origem animal, incluindo queijos e linguiças artesanais, pela ausência do selo de inspeção sanitária federal. Logo, este fato demonstra a importância do medico veterinário no contexto da saúde publica, uma vez

que, as ausências de controle na qualidade dos produtos oriundos da produção artesanal podem causar sérios impacto económicos e de agravos na saúde humana.
Um relato descrito a partir do consumo de peixe contaminado foi descrito pela Médica Veterinária Priscyla Andrade, que suspeita ter contraído a Síndrome de Haff após a ingestão deste (Veja, 2021). Sendo assim, a inspeção realizada pelos Médicos Veterinários assegura que os produtos alimentícios estejam em conformidade com as normas sanitárias. A fiscalização de produtos de origem animal pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) garante a qualidade dos alimentos destinados tanto ao mercado interno quanto à exportação. Contudo, ainda há desafios quanto ao controle de resíduos de medicamentos veterinários nesses produtos, além da prevenção de doenças que podem acometer os rebanhos de produção animal.

Conclusão

A atuação do médico veterinário é indispensável na garantia da segurança do alimento, bem como, na proteção da saúde da população, através da inspeção rigorosa e constante dos produtos de origem animal. Vale salientar que a fiscalização realizada pelos fiscais da inspeção federal e estadual, aliada à aplicação de boas práticas fabricação, são de suma importância para prevenir a contaminação e garantir a qualidade e integridade na indústria alimentícia.

Palavras-chave: atuação do médico veterinário; controle de qualidade; saúde pública; legislação sanitária.

Referências

1. BARBOSA, SBP. Zootecnia: a ciência do novo século. Recife, PE, 2008.

2. BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar Informe – 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dtha/publicacoes/surtos-de-doencas-de-transmissao-hidrica-e-alimentar-no-brasil-informe-2024. Acesso em: 10 de setembro de 2024.

3. BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Legislação sobre controle sanitário de alimentos de origem animal. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: 13 out. 2024.
4. BRASIL. Portaria nº .Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Diário Oficial da União, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Lei nº 9.782, de 26 de janeiro 1999, Brasília, DF, 1999.
5. CALIL, R. M. A importância da fiscalização sanitária de alimentos de origem animal no Brasil. Revista Brasileira de Agropecuária, 2020.

6. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Da fazenda ao garfo: a importância do médico veterinário na inspeção alimentar. Disponível em: https://crmvsp.gov.br/da-fazenda-ao-garfo-a-importancia-do-medico- veterinario-na-inspecao-alimentar/. Acesso em: 13 out. 2024.

7. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. A importância do médico veterinário na inspeção e segurança alimentar. Disponível em: https://www.crmves.org.br/a-importancia-do-medico- veterinario-na-inspecao-e-seguranca-alimentar/. Acesso em:

13 out. 2024.

8. FRANÇA, NATALIA MENEZES; BIANCHETE, Nicoli Amabilli. a importância do médico veterinário como responsável técnico no varejo de alimentos no Brasil. Revista Saúde-UNG-Ser, v. 13, n. 2 ESP, p. 57-59, 2020.
9. SANTOS, Luana Maria et al. Importância do médico veterinário na produção de alimento de origem animal, para a sociedade: revisão de literatura. Revista científica eletrônica de medicina veterinária, v. 4, n. 8, 2007.

10. SANTOS, Thayssa S. Atuação e importância do médico veterinário na cadeia produtiva do leite. Revista da Universidade Luterana do Brasil, v. 10, n. 1, p. 49- 56, 2014. Disponível em: http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/veterinaria/article/viewFile/1134/851. Acesso em: 13 out. 2024.

11. SILVA, J. R. da; PEREIRA, A. L. P. Importância da inspeção e controle de qualidade de alimentos na saúde pública. GETEC, v. 9, n. 1, p. 1-12, 2023. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2384/1476. Acesso em: 13 out. 2024.